

FUNDAÇÃO
ILÍDIO
PINHO

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2020**



FUNDAÇÃO
ILÍDIO
PINHO

Handwritten marks and symbols in the top right corner, including a circled 'D', a circled 'E', and other illegible scribbles.

I – Apresentação

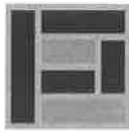
II – Evolução da Situação Económica

III – Introdução ao Relatório

IV – Projectos desenvolvidos em 2020

- **Ciência e Tecnologia**
- **Cultura**
- **Solidariedade**

V – Financiamento de actividades



FUNDAÇÃO
ILÍDIO
PINHO

Handwritten initials and symbols in the top right corner, including a large 'D', a circled 'P', and other marks.

I – APRESENTAÇÃO

A Fundação Ilídio Pinho foi criada em 24 de Maio de 2000 por escritura pública, tendo sido publicados os seus estatutos no Diário da República nº 142, série III, de 21 de Junho de 2000.

O seu reconhecimento foi concedido por despacho ministerial de 15 de Novembro de 2000 publicado no Diário da República nº 280, série II, de 5 de Dezembro de 2000.

Em 20 de Novembro de 2001 foi concedido à Fundação o Estatuto de Utilidade Pública por Despacho do Primeiro Ministro, o qual foi publicado no Diário da República nº 284 de 10 de Dezembro de 2001, o qual foi renovado em 2012.

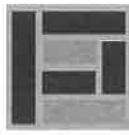
A Fundação tem como missão *“Contribuir para que o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia seja um factor valorização humana e um instrumento de desenvolvimento económico, de promoção da Cultura e de Solidariedade entre gerações e povos”*.

A Fundação Ilídio Pinho pretende desenvolver a sua ação através de contributos que favoreçam a transição para uma economia baseada no conhecimento, que estimulem a inovação e o espírito empresarial, nomeadamente no fomento de novas ideias e que promovam o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia, com especial ênfase nas áreas das Ciências da Vida e das Tecnologias de Informação e Comunicações.

O órgão máximo da Fundação é o Conselho Superior, ao qual compete proceder à nomeação e cooptação dos seus membros e ratificar a nomeação dos demais órgãos sociais, emitir parecer sobre os planos de atividades, os orçamentos e o relatório de gestão, assim como sobre a estratégia e as formas de intervenção da Fundação.

A gestão da Fundação cabe a um Conselho de Administração e a sua gestão corrente a uma Comissão Executiva. A fiscalização da Fundação é assegurada por um Revisor Oficial de Contas.

A execução do seu plano de actividades é assegurada por uma equipa técnica qualificada, recorrendo-se preferencialmente à subcontratação



FUNDAÇÃO
ILÍDIO
PINHO

Handwritten notes in the top right corner, including a circled 'D', a symbol resembling a stylized '8' or 'Z', and two arrows pointing downwards.

de serviços especializados de acordo com a natureza dos diferentes projetos.

A Fundação tem uma estrutura leve e flexível, visando agir com rapidez às oportunidades que surjam nas suas áreas de intervenção. Assim apresenta o seguinte organograma:





FUNDAÇÃO
ILÍDIO
PINHO

2.
D
f.

II – Evolução da Situação Económica

Em 2020, a atividade económica em Portugal e no resto do mundo foi profundamente afetada pela propagação do vírus, pelas medidas de contenção e pelo impacto sobre o comportamento dos agentes económicos. As perdas económicas foram diferenciadas entre países e setores de atividade. A resposta de política – monetária, orçamental e prudencial – não tem precedente em magnitude, celeridade e coordenação e foi decisiva na mitigação dos danos da crise.

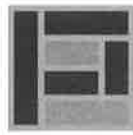
As perspetivas económicas permanecem rodeadas de elevada incerteza, estando muito dependentes da evolução da doença e da rapidez da vacinação em larga escala. Embora se projete uma retoma da atividade económica em 2021, o seu ritmo será condicionado pelo impacto da crise sobre a capacidade produtiva e pela necessária reafetação de recursos entre empresas e entre setores. O aumento do endividamento dos setores público e privado e do risco de crédito coloca desafios importantes à economia portuguesa nos próximos anos. A atuação das políticas nacionais e supranacionais continuará a ter um papel fundamental na recuperação e resiliência da economia portuguesa, devendo promover a retoma do investimento e a correta afetação de recursos.

Conforme dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) a recessão vivida em 2020 foi a mais profunda da democracia portuguesa. O PIB encolheu 7,6% em termos reais, fortemente prejudicado pela pandemia de covid-19. O nível da atividade económica recuou para valores anteriores a 2017 – ficou ligeiramente acima do verificado em 2016.

A taxa de desemprego aumenta de 6,5% em 2019 para 7,2% em 2020. Para além das medidas de apoio ao emprego e do recurso ao teletrabalho, a evolução da taxa de desemprego foi mitigada na primeira metade do ano pelo aumento da inatividade.

A inflação, medida pela taxa de variação do IHPC, situa-se em -0,2% em 2020.

As perspetivas para a economia portuguesa nos próximos meses permanecerão rodeadas de elevada incerteza, dependendo da evolução da pandemia, das medidas de contenção em Portugal e no resto do



FUNDAÇÃO
ILÍDIO
PINHO

2.
3.
4.

mundo, das políticas económicas e da reação dos agentes económicos a estes desenvolvimentos.

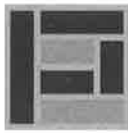
O cenário severo colocado pelo Banco de Portugal em dezembro de 2020, que corresponde à realidade atual, assume uma maior dificuldade em controlar o crescimento dos novos casos no final de 2020 e um aumento de novas infeções no primeiro trimestre de 2021. Este contexto obriga a um reforço das medidas de contenção, incluindo a possibilidade de introdução de confinamentos mais rigorosos e prolongados. A solução médica eficaz surge na primeira metade de 2021, mas a sua implementação em larga escala é gradual. Este cenário assume também que a reação dos decisores de política mitiga os efeitos da crise. Na dimensão orçamental, considera-se um reforço e extensão das medidas de apoio implementadas e, na política monetária, a adoção de medidas que limitam a amplificação financeira da crise.

No cenário severo, a necessidade de imposição de medidas adicionais de contenção e a redução da confiança dos agentes económicos têm um impacto negativo sobre a atividade económica. A recuperação é mais fraca e prolongada, o que implica um aumento das fricções financeiras, que se reflete nos custos de financiamento dos agentes privados. O mercado de trabalho é particularmente afetado no cenário severo, com a taxa de desemprego a atingir 10% em 2021.

III - INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO

No ano de 2020 a Fundação Ilídio Pinho completou vinte anos de existência.

O presente relatório apresenta uma visita breve às mais relevantes actividades e projectos desenvolvidos pela Fundação durante o ano de 2020, pretendendo ainda projectar a evolução das suas actividades nos anos seguintes.



FUNDAÇÃO
ILÍDIO
PINHO

2.8
f
f

IV – PROJECTOS DESENVOLVIDOS EM 2020

Ciência e Tecnologia

Prémio Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola”

Esta iniciativa visa sensibilizar os jovens alunos do ensino básico para as ciências e para a escolha de áreas tecnológicas, nomeadamente as relacionadas com as áreas prioritárias da FIP. Com o Prémio FIP “Ciência na Escola” ambiciona-se estimular o interesse pelas áreas em que são nucleares as ciências exactas – matemática, física, química, biologia, etc., através do apoio a projetos inovadores de educação/formação que envolvam a participação de alunos desde o Ensino Pré- Escolar ao Ensino Secundário.

Tais projetos, funcionando como uma extensão ao programa curricular, deverão ter um carácter eminentemente prático, permitindo que os estudantes sejam envolvidos em experiências e trabalhos de grupo que lhes permitam conhecer e apreciar a importância do conhecimento e do método científico nas suas atividades futuras e demonstrando a aplicabilidade em situações reais dos conceitos e ferramentas ministrados na sala de aula.

O Prémio Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola”, tem a coordenação operacional do Ministério da Educação e o apoio financeiro da Fundação Ilídio Pinho.

No ano lectivo 2019/2020, e dada a actual situação de pandemia, o prémio foi suspenso.

Protocolo de Colaboração Com a Universidade de Aveiro (UA)

A Fundação Ilídio Pinho assinou com a Universidade de Aveiro um Protocolo que visa essencialmente:

i) Contribuir para a formação empresarial, levar os jovens a perceberem o que é estruturante na criação de um espírito, de uma mentalidade, de uma acção de empresário.



FUNDAÇÃO
ILÍDIO
PINHO

ii) Desenvolver as melhores ideias do “Ciência na Escola” (focado na Biologia e no aproveitamento dos recursos naturais) através da Incubadora da UA, a partir de acordos/contratos tripartidos entre estudantes, Escola e UA que salvaguardem os direitos de propriedade intelectual.

iii) Patrocínio da Cátedra Convidada (área da Medicina/Aplicações em Saúde) - Domínio escolhido Neurociências, com ênfase nas Neuropatologias.

iv) Ações/iniciativas relacionadas directamente com Vale de Cambra:
- constituição de uma plataforma tecnológica, para a Metalomecânica (com a UA e empresas locais) que viesse a constituir um ponto de partida para a formação de um "cluster" nacional do sector com apoio do Ministério da Economia.

O Protocolo assinado, nomeadamente ao nível da Cátedra Convidada, implicou um compromisso por parte da Fundação no valor de 75.000€/ano durante 3 anos, com termo em 2018.

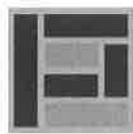
O protocolo foi renovado, tendo a Fundação Ilídio Pinho apoiado em 2019 a Universidade de Aveiro com o montante de 65.000€ e em 2020 com o montante de 60.000€.

Solidariedade

Apoios a Instituições Terceiras

Os apoios concedidos pela Fundação durante o ano de 2019 beneficiaram várias instituições, predominando as instituições de pequena dimensão e de grande envolvimento local, apoiando atividades ligadas à solidariedade social, cultura, educação e desporto, destacando-se as seguintes:

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra,
- Junta de Freguesia de São Pedro de Castelões



FUNDAÇÃO
ILÍDIO
PINHO

Handwritten notes in the top right corner, including a circled 'D', a circled 'F', and some illegible scribbles.

- Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva
- Fundação Luiz Bernardo de Almeida
- Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Vitória

Estes apoios diversos ascenderam em 2020 a um valor total de 5.050€.

Cultura

Colecção de arte e *anamnese*

Em 2020 a Fundação deu continuidade à actualização do catálogo Anamnese, com a recolha de obras, comentários e críticas de artistas e à actualização do site da colecção de arte da Fundação, para divulgação pública.

V - FINANCIAMENTO DE ACTIVIDADES

O financiamento das actividades desenvolvidas em 2020 pela Fundação Ilídio Pinho correspondeu, em grandes linhas, à seguinte distribuição da execução financeira pelas diferentes áreas de intervenção:

- Ciência, Tecnologia e Educação: 84 %
- Cultura 8 %
- Solidariedade 8 %

Porto, 31 de Março de 2021

O Conselho de Administração

Eng.º Ilídio da Costa Leite de Pinho - Presidente



FUNDAÇÃO
ILÍDIO
PINHO


Eng.º António Fernando Couto dos Santos – Vogal


Dra. Daniela Sofia da Costa Leite de Pinho - Vogal


Dr. João Pedro Machado da Costa Carvalho - Vogal


Dra. Paula Alexandrina Teixeira de Pinho Sousa Quental - Vogal